



## ATA Nº 007/2025

Aos 09 (nove) dias do mês de outubro de 2025, às 16h, realizou-se Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (AMVAT), tendo por local o CTG Querência do Arroio do Meio, em Arroio do Meio/RS. A reunião fez parte da programação oficial da Imove – Feira Multissetorial de Arroio do Meio, e foi dirigida pelo presidente Sidinei Moisés de Freitas. Estiveram presentes os prefeitos de Arroio do Meio, Sério, Bom Retiro do Sul, Imigrante, Poço das Antas, Mato Leitão, Pouso Novo, Capitão, Colinas, Lajeado, Estrela e Fazenda Vilanova; e os vice-prefeitos de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Santa Clara do Sul. Após abertura e formação da Mesa Oficial pelo presidente, houve a saudação do prefeito anfitrião Sidnei Eckert e da vice-prefeita do município, Andréa Barth, que desejaram boas-vindas a todos e convidaram para, após a assembleia, participarem da abertura oficial da Imove. Na continuidade ocorreram participações. A primeira, de Ilton Nunes, gerente da Agência de Desenvolvimento da Associação dos Municípios do Nordeste Riograndense, e dos advogados Thiago Tobias e Luana Unchalo, de Monteiro e Monteiro Advogados Associados, sobre demandas judiciais contra a União, buscando a recuperação de créditos e incremento de receita em favor dos municípios. Eles apresentaram portfólio com trabalhos já realizados, destacando os 30 anos de atuação da empresa, como a recuperação de valores indevidamente não repassados pela União Federal no custeio da saúde municipal; recuperação do IRRF recolhido sobre contratos de prestação de bens e serviços e indevidamente repassado à União Federal; recuperação de royalties de petróleo e gás natural para municípios elegíveis que ainda não constam no rol da ANP; recuperação de valores de FPM não repassados pela União Federal pela indevida exclusão de códigos de receita de IPI e IR e recuperação de diferenças de FUNDEF/FUNDEB não repassadas pela União. Ressaltaram que não há custo para os municípios ao ingressarem com ações, e que o pagamento só é feito se obtiverem resultado positivo. Na continuidade o presidente convidou representantes da Fundação para a Reabilitação de Deformidades Craniofaciais (Fundef), para sua explanação. Participaram da assembleia a presidente do Conselho Administrativo, Alaidete Brenner; o presidente do Conselho Superior, Ito Lanius; o conselheiro Ney Lazzari e a gerente administrativa Ana Maria Hoffmann. O objetivo da participação foi solicitar uma contribuição financeira dos municípios a partir de 2026, pelas dificuldades que a Fundação vem enfrentando. Foram apresentados os atendimentos prestados pela Fundef, entidade sem fins lucrativos, que completou 34 anos de atividades em 2024, atuando na reabilitação de fissuras labiopalatinas e da saúde auditiva. Em 2024, foram



atendidos 6.069 pacientes, com mais de 51 mil procedimentos. "Estamos aqui porque precisamos de ajuda", enfatizou Alaidete Brenner, destacando que a proposta é incrementar as receitas em R\$ 165.000,00 a partir de 2026, buscando a colaboração dos municípios. Deste montante, R\$ 100.000,00 de municípios de fora do Vale do Taquari e R\$ 65.000,00 dos municípios da região. Foi apresentada, na ocasião, uma tabela com sugestão de contribuição por parte das prefeituras do Vale do Taquari, por faixa populacional, com exceção de Lajeado, que já aporta R\$ 37.000,00 mensais. Os valores propostos são os seguintes: Até 3.500 habitantes, contribuição de R\$ 500,00 mensais; de 3.501 a 5.000 habitantes, R\$ 800,00 mensais; de 5.001 a 10.000 habitantes, R\$ 1.400,00 mensais; de 10.001 a 20.000 habitantes, R\$ 2.200,00 mensais; de 20.0001 a 30.000 habitantes, R\$ 4.000,00 mensais; de 30.001 a 40.000 habitantes, R\$ 7.00,00 mensais, e acima de 40.001 habitantes, R\$ 10.000,00 mensais. A decisão sobre a participação ou não dos municípios será tomada na próxima assembleia, a ser realizada em novembro. Após a Fundef houve a participação de Mauro Hauschild, que falou sobre a realização da 1ª AQUIBOM – Feira Estadual de Aquicultura, de 7 a 9 de novembro de 2025, no Recanto Novo Paraíso, em Bom Retiro do Sul e Seminário de Piscicultura, no dia 7, destinado a prefeitos, secretários e técnicos dos municípios, o qual terá apoio institucional da Amvat. Ainda ocorreu a apresentação do pré-projeto da futura sede da Amvat. A exposição foi feita pelo empresário Roberto Lucchese, diretor da Lyall Construtora e Incorporadora, e pela arquiteta e urbanista Micheli Ferretti, da Norde Arquitetura. A proposta é construir o complexo, que terá um prédio para administração (772m<sup>2</sup>) e um anfiteatro (1.600m<sup>2</sup>), em área a ser doada pelo município de Estrela junto ao BR-386 Business Park. A obra tem custo estimado em R\$ 10 milhões, e deverá ter espaço também para a Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvales) e Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat). Para a prefeita de Estrela, Carine Schwingel, este será um marco para o Vale do Taquari. "Temos o compromisso de cadastrar este projeto e buscar os recursos necessários", garantiu a prefeita. O presidente da Amvat, prefeito Sidinei Moisés de Freitas, lembra que a entidade tem mais de 60 anos de história e não possui uma sede própria. Conforme Freitas, é importante ressaltar a parceria com o município de Estrela e com a Lyall e Nord Arquitetura para possibilitar a execução da futura sede própria da Amvat. "É um grande projeto, que não teve custos para nossa associação", ressalta. Por fim, o presidente da Amturvales, Rafael Fontana, falou sobre o projeto de diagnóstico, valorização e comercialização turística integrada do Vale do Taquari, o qual também tem pedido de participação financeira por parte dos municípios para sua execução. Conforme a proposta, o valor do investimento também se dará de acordo com a população, por um



período de dois anos: municípios com até 15 mil habitantes: R\$ 2.966,60 mensais; municípios de 20 até 30 mil habitantes: R\$ 4.469,90 mensais; municípios de 30 até 40 mil habitantes: R\$ 5.620,67 mensais; municípios de 40 até 80 mil habitantes: R\$ 7.055,67 mensais; e municípios acima de 80 mil habitantes: R\$ 9.115,67 mensais. Assim como em relação ao pedido da Fundef, uma decisão deverá ser tomada na assembleia de novembro, em data a ser marcada. Sendo estes os assuntos em pauta, o presidente passou a palavra ao prefeito anfitrião para suas considerações finais, o qual agradeceu a presença de todos e convidou-os para a abertura da Imove. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai devidamente assinada.

**Prefeito Sidinei Moisés de Freitas  
Presidente da AMVAT**